



**Câmara Municipal de Mogi das Cruzes**  
Estado de São Paulo

**LEI Nº 5.394, DE 28 DE AGOSTO DE 2002**

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

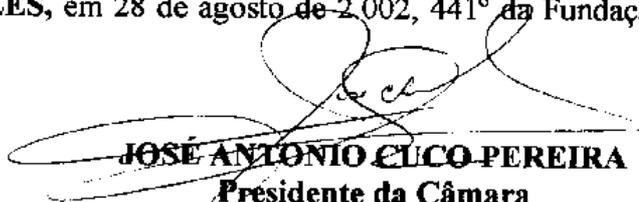
**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**Art. 1º** - Passa a denominar-se “**RUA ALEIJADINHO – Antonio Francisco da Costa Lisboa**”, cuja biografia acompanha a presente Lei, a atual Rua 2, que se inicia na Rua 5 e termina em terreno particular, no bairro Residencial Mirage, Distrito de Braz Cubas, código de logradouro nº 022057-7.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 28 de agosto de 2002, 441º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**JOSÉ ANTONIO CLUCO PEREIRA**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 28 de agosto de 2002, 441º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO**  
Secretário Geral da Câmara

**(AUTORIA DO PROJETO: VEREADORES JEAN LOPES E SADAQ SAKAI)**



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes  
Estado de São Paulo

**BIOGRAFIA / JUSTIFICATIVA**

do Projeto de Lei N.º <sup>69</sup>/<sub>99</sub>/2002.

\* 29/agosto/1730

† 18/novembro/1814

**Antônio Francisco da Costa Lisboa**, escultor e arquiteto brasileiro. Nasceu em Bom Sucesso (Ouro Preto), Minas Gerais no dia 29 de agosto de 1730, e faleceu em Mariana no dia 18 de novembro de 1814, filho natural de: Manoel Francisco Lisboa, afamado arquiteto, e Izabel, pobre escrava africana, que só foi libertada por ocasião do seu batismo. Desde cedo começou sua carreira artística graças as influências paternas, por acompanhar o seu pai que era um grande arquiteto, ao Ribeirão do Carmo, e lá deve ter-se extasiado diante das vastas dimensões da catedral, admirando o seu retábulo ornado de flores, os altares dourados, os anjos e os castiçais, suntuosos paramentos.

Aos 47 anos de idade, Antonio Francisco da Costa Lisboa foi atacado por uma doença que talvez fosse a lepra, que o impede de andar e causou-lhe atrofia nos dedos. Aos poucos o **Aleijadinho** foi impossibilitado de trabalhar. Nem por isso se sente desanimado, e segue avante com a sua vocação de artista. Foi realmente um líder da arte de seu tempo. Ajudado por um escravo, que lhe adaptava aos braços os instrumentos de trabalho, prosseguiu com o caminho das artes; suas obras apresentam inspiração religiosa; e desviam-se do estilo barroco português. Além de influência religiosa, receberam estilo próprio com alguma influência bizantina e gótica.

Não era um homem de cultura, era doente. Suas obras artísticas até hoje são discutidas, como as estátuas dos doze profetas, no átrio da igreja de Congonhas do Campo, que hoje representam um atrativo turístico da cidade, outras obras, não menos famosas, são encontradas em Ouro Preto, Sabará e outras cidades mineiras, sendo impossível evitar o sentimento de respeito e emoção que os traços e as expressões das esculturas do **Aleijadinho** despertam.

**Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 04 de junho de 2002.**

CÓPIA DO OBJETO DE D-LIBERAÇÃO E  
DESFACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

**Jean Lopes**  
Vereador do PC do B

de das Sessões, em 18.1.06.2002

**Sadao Sakai**

Ver. Luiz Beraldo de Miranda - 2.º Secretário

**Vereador do PSB**